

## Blecautes e a urgência da adaptação climática

Os blecautes que têm acontecido em São Paulo na sequência de tempestades e ventanias evidenciam a necessidade de medidas de adaptação às mudanças climáticas. Por exemplo, a qualidade da prestação do serviço seria muito melhor se a rede elétrica fosse subterrânea. Sou testemunha disso: moro no Rio, em Copacabana, onde a rede foi enterrada décadas atrás, e não me lembro de um único blecaute nos últimos 6 anos.

O leitor talvez ache que a ENEL poderia gerenciar melhor a rede aérea existente, particularmente na poda de árvores, em articulação com a administração municipal. Talvez tenha razão. Não tenho suficiente conhecimento para opinar. Poderá também achar que a ENEL não tem interesse em enterrar a rede. Suponho que não seja esse o caso porque careceria de lógica econômica: qualquer concessionária de distribuição tem interesse em fazer investimentos para receber a respectiva remuneração pelo capital alocado, como se fosse o aluguel de um imóvel.

Por óbvio, são os consumidores que pagam esse “aluguel” embutido em suas contas de luz. Ou seja, a amortização e a remuneração do capital investido em ativos reconhecidos regulatoriamente são repassados para os consumidores via tarifas. Por isso o enterramento de toda a fiação seria inviável: as contas de luz ficariam incompatíveis com o nível de renda da população (os 20% mais ricos têm renda mensal de R\$3500). Ou seja, o principal problema é social e econômico, não técnico.

OK, toda fiação não pode ser enterrada. Mas... e se a providência fosse tomada só nos bairros em que a população, em busca de um serviço de melhor qualidade, decidisse numa consulta por pagar bem mais pela eletricidade e tolerar obras que inescapavelmente atrapalhariam o trânsito?

A hipotética consulta seria elitista porque só a população de bairros ricos teria condições de responder positivamente. Porém, é preciso reconhecer que o elitismo já é a prática corrente. Nos bairros melhor urbanizados, onde moram pessoas de maior influência política, o serviço tende a ser de melhor qualidade do que nos bairros pobres. Mas toda a população, não importa o bairro, paga a mesma tarifa, sem que a qualidade do serviço influencie de forma relevante a conta de luz. Para um mesmo consumo, eu pago uma conta de luz quase igual a de um morador da Baixada Fluminense que sofre falhas elétricas que não me atingem. Na prática, os pobres subsidiam os ricos.

O Decreto nº 12.068/2024 permite que a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aplique tarifas diferenciadas por áreas ou bairros, mencionando explicitamente os locais onde haja dificuldade de combate às perdas não técnicas (os "gatos") e altos índices de inadimplência. Acredito que o decreto também permita o aumento tarifário em áreas onde se faça substancial investimento na rede subterrânea. Ou seja, a diferenciação tarifária pode ser aplicada tanto nos bairros problemáticos quanto nos que sejam privilegiados com um serviço de melhor qualidade.

A aplicação prática dessa diferenciação depende de regulamentação da ANEEL. A Agência está realizando consultas públicas para definir os critérios de como essas tarifas serão calculadas e em quais situações poderão ser aplicadas. Nesse meio tempo, é torcer para que o Congresso desista da tentativa em andamento de derrubar o Decreto.

## Blecautes e a urgência da adaptação climática

Serviço de energia em SP seria muito melhor se a rede fosse subterrânea

**Jerson Kelman**

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

**O**s blecautes que têm acontecido em São Paulo na sequência de tempestades e ventanias evindam a necessidade de medidas de adaptação às mudanças climáticas. Por exemplo, a qualidade da prestação do serviço seria muito melhor se a rede elétrica fosse subterrânea. Sózinho testemunha disso: moro no Rio, em Copacabana, onde a rede foi enterrada décadas atrás, e não me lembro de um único blecaute nos últimos seis anos.

O leitor talvez ache que a Enel poderia gerenciar melhor a rede aérea existente, particularmente na poda de árvores, em articulação com a administração municipal. Talvez tenha razão. Não tenho suficiente conhecimento para opinar. Poderá também achar que a Enel não tem interesse em enterrar a rede. Suponho que não seja esse o caso, porque carecia de lógica econômica: qualquer concessionária de distribuição tem interesse em fazer investimentos para receber a respectiva remuneração pelo capital alocado, como se fosse o aluguel de um imóvel.

Por óbvio, são os consumidores que pagam esse "aluguel" embutido em suas contas de luz. Ou seja, a amortização e a remuneração do capital investido em ativos reconhecidos regulatoriamente são repassados para os consumidores via tarifas. Por isso o enterramento de toda a fiação seria inviável: as contas de luz ficariam incompatíveis com o nível de renda da população (os 20% mais ricos têm renda mensal de R\$ 3.500). Ou seja, o principal problema é social e econômico, não técnico.

Ok, toda fiação não pode ser enterrada. Mas... e se a provindência fosse tomada só nos bairros em que a população, em busca de um serviço de melhor qualidade, decidisse numa consulta para pagar bem mais pela eletricidade e tolerar obras que inescapavelmente atrapalhariam o trânsito?

A hipotética consulta seria elista porque só a população de bairros ricos teria condições de responder positivamente. Porém, é preciso reconhecer que o elitismo já é a prática corrente. Nos bairros melhor urbanizados, onde moram pessoas de maior influência política, o serviço tende a ser de melhor qualidade do que nos bairros pobres. Mas toda a população, não importa o bairro, paga a mesma tarifa, sem que a qualidade do serviço influencie de forma relevante a conta de luz. Para um mesmo consumo, eu pago uma conta de luz quase igual a de um morador da Baixada Fluminense que sofre falhas elétricas que não me atingem. Na prática, os pobres subsidiam os ricos.

O decreto nº 12.668/2024 permite que a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) aplique tarifas diferenciadas por áreas ou bairros, mencionando explicitamente os locais onde haja dificuldade de combate às perdas não técnicas (os "gatos") e altos índices de inadimplência. Acredito que o decreto também permita o aumento tarifário em áreas onde se faça substancial investimento na rede subterrânea. Ou seja, a diferenciação tarifária pode ser aplicada tanto nos bairros problemáticos quanto nos que sejam privilegiados com um serviço de melhor qualidade.

A aplicação prática dessa diferenciação depende de regulamentação da Aneel. A Agência está realizando consultas públicas para definir os critérios de como essas tarifas serão calculadas e em quais situações poderão ser aplicadas.

Nesse meio tempo, é forçar para que o Congresso desista da tentativa em andamento de derrubar o decreto.

## Mesmo com chuvas abaixo da média, conta de luz terá bandeira verde em janeiro

Nível de reservatórios foi mantido e não será necessário uso de termelétricas na mesma quantidade do mês anterior, segundo Aneel

**B**RASÍLIA A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) vai aplicar a bandeira verde na conta de luz em janeiro. Com isso, o ano começará sem taxa extra no consumo dos meses aos consumidores os maiores custos da sua conta de energia, completou dez

e o começo do seguinte, custaria um alívio ao cenário. O sistema de bandeiras tarifárias na luz, que permite repassar todos os meses aos consumidores os maiores custos da sua conta de energia, completou dez

anos de implementação em 2025.

O mecanismo faz com que preços maiores para gerar energia, sobre tudo pelo menor volume de água nas hidrelétricas, sejam transmitidos de forma imediata às famílias para que, informadas do maior custo, consumam de maneira mais consciente.

Antes, o repasse era feito de maneira defasada no reajuste

anual das tarifas – o que poderia, sem moderação no uso da luz, impulsionar ainda mais o acerto de contas. O responsável por escolher a bandeira tarifária mensalmente é a Aneel. É aplicada uma cobrança a depender da cor (verde, amarela, vermelha patamar 1 ou vermelha patamar 2).

A definição usa diferentes variáveis, sendo a principal o PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) – indicador que leva em conta o valor da geração de energia e é influenciado principalmente pelas condições dos reservatórios das hidrelétricas e pela necessidade de acionar termelétricas, o que gera custos adicionais.

Apesar de ser interpretado como um avanço relevante, o mecanismo das bandeiras tarifárias passou a ser visto nos últimos anos pelo setor elétrico como ultrapassado e é alvo de cobranças para que seja aperfeiçoado ou até mesmo substituído. Fábio Pupo

**R\$ 4,46 a cada 100 kWh**

Foi quanto o consumidor pagou a mais na conta de luz em novembro

### A amortização e a remuneração do capital investido são repassados via tarifas. Por isso o enterramento de toda a fiação seria inviável: as contas de luz ficariam incompatíveis com o nível de renda da população (os 20% mais ricos têm renda mensal de R\$ 3.500). Ou seja, o principal problema é social e econômico, não técnico

### FUGA DE EMPRESAS União Europeia amplia compensações por custo para cumprir regras de emissões

#### FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

**R**EUETERS A Comissão Europeia permitirá que mais indústrias de uso intensivo de energia recebam compensações por causa dos custos de cumprimento das regras de emissões da União Europeia, informou o órgão nesta terça-feira (23), em uma tentativa de evitar que empresas transfiram suas operações para fora do bloco.

Sob pressão dos setores industriais, a UE vem, de forma mais ampla, flexibilizando o peso da legislação voltada ao combate às mudanças climáticas para garantir a competitividade das empresas europeias. As mudanças afrouxam regras sobre a chamada ajuda estatal, que autoriza os países do bloco a compensar indústrias pelo aumento das contas de energia devido ao custo adicional da geração de eletricidade associado aos preços do carbono.

Segundo a Comissão, as novas diretrizes devem evitar o chamado "vazamento de carbono", fenômeno que ocorre quando empresas deslocam a produção para países fora da UE com restrições ambientais mais brandas ou quando produtos europeus são substituídos por importações mais intensivas em emissões. A lista dos setores para a compensação foi ampliada para incluir 20 novos segmentos.

### CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÓES

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA - 0000001 - Nº PROC. ADM. 1595/2025  
Torna-se público para conhecimento dos interessados que o órgão CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÓES, de acordo com a regulamentação, realizará licitação eletro

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA - CONTRATANTE: EMERGÊNCIA ESSPECIAIS PARA CONTINUIDADE DA EXECUÇÃO DA ARQ. 19/12/2025 16:33:33 - RE: PROPOSTA: 22/12/2025 09:00. FIM REC. PROPOSTA: 20/12/2025 16:33:33 - RÉG. DISPONIBILIZADA: 09/12/2025 09:00. TIPO DE LANCE: MENOR LANCE | TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO | EXCLUSIVO ME: NÃO |

VALOR TOTAL DO PROCESSO: R\$ 7.710.943,90

Bom Jesus dos Perdões, 19 de dezembro de 2025.

BRUNO ALVES CRESMOSCO - Diretor de Compras e Licitações - FUMEC

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

Acha-se aberto na Fundação Municipal para Educação Comunitária, com instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)) ou [www.fumec.sp.gov.br](http://www.fumec.sp.gov.br) o Pregão Eletrônico nº 001/2025, intitulado: "CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA - CONTRATANTE: EMERGÊNCIA ESSPECIAIS PARA CONTINUIDADE DA EXECUÇÃO DA ARQ. 19/12/2025 16:33:33 - RE: PROPOSTA: 22/12/2025 09:00. FIM REC. PROPOSTA: 20/12/2025 16:33:33 - RÉG. DISPONIBILIZADA: 09/12/2025 09:00. TIPO DE LANCE: MENOR LANCE | TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO | EXCLUSIVO ME: NÃO |

VALOR TOTAL DO PROCESSO: R\$ 7.710.943,90

Bom Jesus dos Perdões, 19 de dezembro de 2025.

BRUNO ALVES CRESMOSCO - Diretor de Compras e Licitações - FUMEC

### PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

#### AVISO DE LICITAÇÃO

#### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2025 - PROCESSO Nº 104/2025

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE PNEUS, CÂMARAS DE AR, VÁLVULAS, RODAS E PROTETORES, PARA ATENDIMENTO DA FROTA VEHICULAR DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA, PELO PERÍODO DE 12 MESES. Abertura das propostas: às 08:00h do dia 16/01/2026. Dispõe: 0900h do dia 16/01/2026. Local: Plataforma BIL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: [www.fartura.sp.gov.br](http://www.fartura.sp.gov.br)

Fartura, 23 de dezembro de 2025.

LUIZ MARCOS DE SOUZA - Prefeito Municipal

Edital de Convocação para Negociação de Acordo com a FUNDACAO DO ABC - Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo (SindPsi), por seu presidente em exercício, nos termos das disposições estatutárias vigentes, convoca todos os membros dessa categoria profissional com vínculo empregatício em hospitais, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas, vinculadas à Fundação do ABC, para a realização de reunião de negociação de acordos coletivos de trabalho, a ser realizada com apresentação de pauta no dia 07/01/2026 em plenária chamada às 18:00h e segunda chamada às 18:30h, através de plataforma digital GoogleMeet, disponibilizada no site: <https://meet.google.com/fhm-xqhc-ed>, no qual deverá ser convocada a Assembleia Geral Extraordinária. ORIGEM: PDA - 1) Apresentação de pauta de reunião de Acordo apresentada pela FUNDACAO DO ABC em 12/12/2025 e outras, se houver; 2) Definição de parâmetros para apresentação de possíveis itens a título de contraproposta, se assim a assembleia entender; 3) deliberação de formas de mediação que potencializam as negociações em curso; 4) Adesão ao Acordo Coletivo de Trabalho, que deve ser assinado por todos os envolvidos no processo, podendo convocar mediação perante a SRT/SP ou MPT e ainda assinar convênio ou acordo coletivo e/ou ajustar dissídio coletivo, se malogradas as negociações. São Paulo, 23 de dezembro de 2025.

MARCELLA MILANO - Presidenta do Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo

Edital de Convocação para Negociação de Acordo com a FUNDACAO DO ABC - Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo (SindPsi), por seu presidente em exercício, nos termos das disposições estatutárias vigentes, convoca todos os membros dessa categoria profissional com vínculo empregatício em hospitais, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas, vinculadas à Fundação do ABC, para a realização de reunião de negociação de acordos coletivos de trabalho, a ser realizada com apresentação de pauta no dia 07/01/2026 em plenária chamada às 18:00h e segunda chamada às 18:30h, através de plataforma digital GoogleMeet, disponibilizada no site: <https://meet.google.com/fhm-xqhc-ed>, no qual deverá ser convocada a Assembleia Geral Extraordinária. ORIGEM: PDA - 1) Apresentação de pauta de reunião de Acordo apresentada pela FUNDACAO DO ABC em 12/12/2025 e outras, se houver; 2) Definição de parâmetros para apresentação de possíveis itens a título de contraproposta, se assim a assembleia entender; 3) deliberação de formas de mediação que potencializam as negociações em curso; 4) Adesão ao Acordo Coletivo de Trabalho, que deve ser assinado por todos os envolvidos no processo, podendo convocar mediação perante a SRT/SP ou MPT e ainda assinar convênio ou acordo coletivo e/ou ajustar dissídio coletivo, se malogradas as negociações. São Paulo, 23 de dezembro de 2025.

MARCELLA MILANO - Presidenta do Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo

### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

#### RESUMO DE EDITAL

#### PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19550/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 163/2025

Objeto: Registro de Preços para contratação de serviço de residência terapêutica e moradia assistida para atendimento a mandados judiciais.

DISPONIBILIZAÇÃO: 09/12/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19659/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 164/2025

Objeto: Registro de Preços para aquisição de insumos destinados à revitalização e manutenção de campos de futebol e quadras de areia/beach tennis.

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/01/2026 - 09:00h

Local: Plataforma BIL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: [www.valinhos.sp.gov.br](http://www.valinhos.sp.gov.br).

RICARDO JOSÉ PIRES CORRÊA

Secretário de Licitações